



Organização das Nações
Unidas para a Alimentação e
a Agricultura

Escritório da FAO em Portugal

Visite o nosso site: www.fao.org/Portugal

Newsletter Nº 9 — Fevereiro 2015

Editorial

A implementação da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP está em bom ritmo, mas os esforços para acelerar o processo continuam.

A visita ao Brasil está dentro deste contexto, e deverá culminar com a organização de um seminário internacional de alto nível, em Uberaba.

Também nos debruçámos sobre as atividades dos produtores, como foi o caso do Congresso do milho. A abordagem foi por em perspectiva os novos fenómenos sociais, económicos e naturais que interferem com os sistemas alimentares.

Outro assunto que mereceu destaque é a Bolsa de Terras, e a conferência sobre a fome organizada pela Cáritas, uma iniciativa que visava criar sinergias entre diferentes atores com os mesmos objetivos e responsabilidades.

Boa leitura.

Hélder Muteia,

Responsável pelo Escritório

Delegação da FAO-CPLP visita o Brasil



Uma delegação conjunta da FAO e da CPLP composta pelo Representante da FAO em Portugal e junto da CPLP, Hélder Muteia, e o Diretor da Cooperação da CPLP, Manuel Lapão, esteve de visita ao Brasil durante a primeira semana de fevereiro, no âmbito da operacionalização da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP) adotada em 2011.

O objetivo da missão foi preparar o Seminário Internacional “Juntos Contra a Fome, através do Desenvolvimento Agropecuário e Infraestrutura”, na cidade de Uberaba, juntando atores do setor público (governos e autarquias), sector empresarial, associações de produtores, investigadores e académicos, agricultores em regime familiar, e demais operadores do agronegócio, para definirem uma agenda conjunta de cooperação e colaboração com vista à erradicação da fome e pobreza rural na CPLP.

À sua chegada, a delegação foi recebida pelo Prefeito de Uberaba, Paulo Piau, um dos mais ativos promotores desta iniciativa, que apresentou as boas vindas e organizou um prologo encontro de planificação do evento, que deve acontecer em meados de setembro deste ano. O Presidente da Câmara de Comércio Brasil-Moçambique, Sinfrónio da Silva Jr, fez uma apresentação detalhada sobre os preparativos logísticos, institucionais e técnicos que foram amplamente debatidos por todos os presentes.

Ainda no mesmo dia, a delegação foi recebida pela FIEMG de Uberaba (uma Federação de Indústrias), onde foi acordada a necessidade de realizar, no contexto do seminário, uma feira demonstrativa das potencialidades dos empresários locais e dos países convidados, por forma a viabilizar acordos concretos de cooperação.

Esta missão de uma semana incluiu também visitas a Uberlândia, Belo Horizonte, Brasília e São Paulo.

Delegação FAO-CPLP em missão no Brasil reúne com Ministro do Desenvolvimento Agrário



A delegação conjunta da FAO e da CPLP que [realizou a missão ao Brasil](#), reuniu no dia 5 de fevereiro com o Ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias. Da reunião também participaram o Representante da FAO no Brasil, Alan Bojanic, o Presidente da Câmara de Comércio Indústria Brasil/Moçambique, Sinfrônio Júnior, e representantes da Fundação Getúlio Vargas.

Este encontro teve como objetivo debater iniciativas conjuntas, nome-

adamente através da promoção da agricultura familiar como estratégia para combater a fome e a pobreza.

A organização do Seminário Internacional “Juntos Contra a Fome, através do Desenvolvimento Agropecuário e Infraestrutura”, a ter lugar em Uberaba em setembro de 2015, foi um dos temas de maior destaque.

Este Seminário vai procurar debater a um plano de ação e iniciativas de cooperação para a implementação da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP), com o envolvimento dos diversos atores como governos, agricultores, investigadores, prestadores de serviços, entre outros. No âmbito do seminário está também prevista uma feira tecnológica demonstrativa das potencialidades dos diversos países, promovendo assim um intercâmbio de conhecimentos e

tecnologias para a produção alimentar.

O Ministro Patrus Ananias manifestou todo o seu apoio a esta iniciativa, tendo feito recomendações específicas sobre abordagens temáticas a incluir e a organização do evento em si.

A expansão aos restantes países da CPLP do Programa brasileiro Mais Alimentos Internacional, que já visa a exportação de tecnologia de máquinas agrícolas para Moçambique, foi outro dos assuntos abordados neste encontro.

“Nós queremos levar as nossas experiências, conquistas tecnológicas e equipamentos para outros povos, especialmente aos povos da América Latina e África. E queremos também aprender com eles em uma ação integrada para que, juntos, possamos erradicar a fome e a desnutrição em nossos países e em todo o mundo”, afirmou o Ministro.

FAO participa no Congresso Nacional do Milho

Teve início no dia 11 de fevereiro o [X Congresso Nacional do Milho](#), organizado pela ANPROMIS, para o qual a FAO - Portugal/CPLP, através do seu representante Hélder Muteia, foi convidada a apresentar uma palestra intitulada “Os Novos Desafios que se Colocam à Agricultura Mundial”.

A sessão de abertura contou com a presença do Presidente da República, o Prof. Aníbal Cavaco Silva, que no seu discurso salientou a importância da cultura do milho em Portugal. Para o Presidente o “milho apresenta-se hoje, mais do que nunca, como um setor agrícola estratégico da economia portuguesa, num momento em que o desenvolvimento da nossa agricultura e o equilíbrio da balança externa são

objetivos nacionais claramente assumidos”.

Sob a moderação de Victor Andrade (Coordenador de Economia do semanário Expresso), o primeiro painel, em que estava inserida a apresentação da FAO, contou também com a presença de Isabel Jonnet, Presidente do Banco Alimentar Contra a Fome, e de dois professores do Instituto Superior de Agronomia, José Manuel Lima Santos e Manuel Correia, que participaram na qualidade de comentadores.

Falando sobre os novos desafios que se colocam à agricultura, Hélder Muteia destacou o aumento da procura resultante do crescimento demográfico; os novos hábitos alimentares resultantes da mobilidade social, urbanização e envelhecimento demográfico; novos fenóme-

nos, como os biocombustíveis, a engenharia genética, a agricultura biológica/orgânica, e a tecnologia digital; destacou ainda a volatilidade dos preços, as alterações climáticas e outras ameaças ao meio ambiente; a ineficiência de mercados agrícolas, e as guerras e desastres naturais.

Enfatizou que população mundial deverá atingir as 9,2 mil milhões de pessoas em 2050, dos quais 70%



será urbana, o que não só aumenta significativamente a procura de alimentos (de 2,1 para 3 mil milhões de toneladas de cereais, e 270 para 470 milhões de toneladas de carne), como também condicionará os hábitos alimentares. Salientou ainda a importância da adoção de novos paradigmas, inovações tecnológicas e multidisciplinariedade nas respostas aos desafios.

O debate que se seguiu concentrou-se no tema da volatilidade dos preços, uma questão importante para os produtores de milho e para a FAO. Os produtores estão preocupados com a diminuição dos preços, no entanto muitas pessoas ainda não conseguem comprar alimentos em quantidade suficiente no mundo. O que leva Muteia a explicar que o “problema da fome não é um problema de disponibilidade,

mas um problema de distribuição e, portanto, de pobreza”.

Este Congresso, que teve continuidade no dia seguinte e foi encerrado pela Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, teve a particularidade de reunir os produtores e as entidades ligadas ao sector que representa a cultura arvensa com maior expressão em Portugal e que ocupa, atualmente, uma área que ronda os 140.00 hectares.

Iniciativa Bolsa Nacional de Terras apresentada à FAO

A iniciativa [Bolsa Nacional de Terras](#), do Ministério da Agricultura e do Mar, foi no passado dia 23 de fevereiro apresentada ao Escritório da FAO em Portugal e junto da CPLP, numa reunião em que participaram Nuno Russo, Coordenador da Bolsa Nacional de Terras, Pedro Teixeira, Diretor-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, e Jorge Santos, Presidente da Câmara Agrícola Lusófona. Do lado da FAO estiveram presentes Hélder Muteia e Ana Muller.



Esta reunião teve como objetivo dar a conhecer o projeto e analisar formas de gerar sinergias na divulgação do mesmo. Foram também discutidas possíveis parcerias no âmbito do Ano Internacional dos Solos, no sentido de encontrar pontos de interesse em comum, para o desenvolvimento de atividades conjuntas.

A Bolsa Nacional de Terras é um projeto inovador que tem como objetivo facilitar o acesso à terra, através da disponibilização de terras, designadamente quando as mesmas não estejam a ser utilizadas, através de uma melhor identificação e promoção da sua oferta.

A Bolsa de terras aplica-se aos prédios rústicos e mistos, disponibilizando para arrendamento, venda ou

outros tipos de cedência as terras com aptidão agrícola, florestal e silvopastoril, do domínio privado do Estado, das autarquias locais e de quaisquer outras entidades públicas ou privadas, bem como dos proprietários particulares, aplicando-se ainda aos baldios, e às terras sem dono conhecido e sem utilização agrícola, florestal ou silvopastoril.

Através do sistema de informação, de gestão de base de dados para registo e disponibilização de dados, em suporte informático, a Bolsa de terras concentra o principal repositório de informação e divulgação, assegurando a qualquer momento, aos potenciais interessados, o conhecimento e o acesso à informação sobre terras disponíveis com potencial para utilização produtiva.

A Bolsa de terras contribui então, por um lado, para a melhoria da gestão eficiente e proteção dos recursos naturais – solo, água, ar, biodiversidade e paisagem, e na adaptação às alterações climáticas e combate à desertificação, por outro lado, é um incentivo à fixação das populações nos territórios rurais, permitindo a instalação de jovens agricultores e a criação de postos de trabalho. É ainda um meio de combate ao abandono das terras, funcionando como uma ferramenta de estímulo à atividade agroflorestal, de promoção do aumento da produção nacional, e como alavanca de captação de investimento e de criação de riqueza.

[Mais informações](#)

FAO e CPLP participam em conferência sobre a fome



Decorreu no dia 28 de fevereiro, na cidade de Portalegre, nas instalações da Escola Secundária de S. Lourenço, a 6ª Assembleia Diocesana organizada pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Social e Mobilidade Humana, na qual o representante da FAO em Portugal, Hélder Muteia, e o secretário executivo da CPLP, Murade Murargy, foram convidados a intervir sobre o tema “Uma família humana, pão e justiça para todas as pessoas”. Esta conferência surge na sequência da campanha promovida pela Cáritas Internationalis “Uma só família humana, alimentos para todos”, aceite em Portugal pela conferência Episcopal

Portuguesa, dinamizada em diversos países.

Seguindo a temática, o representante da FAO em Portugal, Hélder Muteia, e o secretário executivo da CPLP, Murade Murargy discursaram sobre a origem da fome como derivado da pobreza e da má distribuição de alimentos. Murade Murargy destacou o direito à alimentação por todos os seres humanos não só no acesso à quantidade mas também a qualidade dos alimentos e afirmou que as problemáticas da fome e da pobreza se encontram nos planos de ação da CPLP. Hélder Muteia reforçou a ideia de que a saúde humana depende de um sistema alimentar saudável e ilustrou pelo prisma internacional o problema da fome. Apresentou dados e indicadores objetivos da fome e desnutrição, relacionando a temática da alimentação com o aproveitamento dos recursos naturais e a questão do desperdício de alimentos.

No decorrer do evento houve uma grande variedade de intervenções. D. Antonino Dias, Bispo da diocese de Portalegre, apelou à realização de obras com vista à beneficência na questão da fome e referindo os idosos como grupo populacional de risco e Elicídio Bilé, Diretor do Secretariado Diocesano da Pastoral Social e Mobilidade Humana, salientou a importância da mobilização de todos. O Pe. Agostinho Jardim Moreira, diretor da EAPN (Rede Europeia Anti-pobreza) Portugal, desafiou as instituições a dar voz às populações afetadas pela fome e apoiando-as, mas também estabelecendo relações de cooperação.

A concluir a sessão, Isabel Lourinho, representante da Delegação da EAPN de Portalegre, Manuel Carreiras, representante do Banco Alimentar de Portalegre e Fátima Santos, representante da Cáritas interparoquial de Castelo Branco, participaram no debate, em que se expôs o trabalho feito pelas instituições na diocese, pelas questões centrais e fundamentalmente, pela dignidade humana. D. Antonino terminou a sessão, deixando a mensagem do combate à indiferença.

Contactos:

Escritório da FAO em Portugal
Palácio Conde de Penafiel
Rua São Mamede (ao Caldas), nº 21
1100-533 Lisboa
PORTUGAL
Tel.: +351 213 928 564
Email: FAO-PT@fao.org



<http://www.juntoscontraafome.cplp.org>
<https://www.facebook.com/juntoscontraafome>

Visite o nosso site, para mais informações:

<http://www.fao.org/Portugal>



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura